

EA CADAR 2013 – GABARITO OFICIAL

ESPECIALIDADE: PRÓTESE DENTÁRIA

VERSÃO A	
QUESTÃO	GABARITO
31	A
32	C
33	C
34	#
35	B
36	#
37	B
38	D
39	#
40	C
41	B
42	D
43	D
44	C
45	A
46	#
47	C
48	C
49	C
50	A
51	D
52	D
53	C
54	D
55	A
56	#
57	D
58	#
59	A
60	A

VERSÃO B	
QUESTÃO	GABARITO
31	A
32	C
33	D
34	D
35	B
36	C
37	#
38	D
39	B
40	#
41	B
42	#
43	C
44	C
45	A
46	A
47	A
48	#
49	D
50	#
51	A
52	D
53	C
54	D
55	D
56	A
57	C
58	C
59	C
60	#

- As questões com # foram anuladas;
- As demais questões permaneceram inalteradas.

JUSTIFICATIVAS DA BANCA EXAMINADORA PARA ANULAÇÃO DAS QUESTÕES

34 VERSÃO A / 42 VERSÃO B

RECURSO PROCEDENTE – QUESTÃO ANULADA

Não houve parametrização correta no enunciado da questão (tipo de cerâmica), possibilitando variação na interpretação e consequentemente na resposta. Assim, julga-se procedente o recurso.

36 VERSÃO A / 40 VERSÃO B

RECURSO PROCEDENTE – QUESTÃO ANULADA

A afirmativa A (coroas nos dentes 14 e 24 com conexões articuladas elásticas), apesar de ser considerada como a opção a ser assinalada, contém indicação que não pode ser considerada como totalmente correta, sendo tal indicação questionada pelo autor Todescan (1996): "...a elasticidade que conferem é estereotipada, não podendo ser escolhidas de acordo com as características particulares de um determinado caso. Só este aspecto seria suficiente para torná-las de pouca utilidade prática. Acrescentando, no entanto, por razões já anteriormente declinadas, que a solicitação repetida da mola encarregada de conferir elasticidade à articulação acabaria por torná-la frágil e quebradiça, exigindo sua substituição a prazos relativamente curtos, o que não é nem desejável e nem prático "

Como já abordado no gabarito comentado, as afirmativas B e C não podem ser consideradas como corretas pois contraindica-se o uso de grampos T em extremidades livres, pela real possibilidade de rotação. A afirmativa D também não pode ser considerada devido à necessidade estética do caso clínico.

Todescan R & cols. Atlas de Prótese Parcial Removível. São Paulo :Santos,1996

39 VERSÃO A / 37 VERSÃO B

RECURSO PROCEDENTE – QUESTÃO ANULADA

Como existem diferentes teorias com relação ao tema abordado, há falta no enunciado da parametrização do autor em que o candidato deveria se basear para compor seu raciocínio. Assim, a descrição de Fradeani e Barducci (pag 66), também pode ser considerada correta, já que se trata de referência citada no edital.

Fradeani & Barducci. Reabilitação estética em prótese fixa. Tratamento Protético. vol 2, 2009.

Okeson, Jeffrey P. Tratamento das desordens temporomandibulares e oclusão. 4ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000

46 VERSÃO A / 60 VERSÃO B

RECURSO PROCEDENTE – QUESTÃO ANULADA

O enunciado da questão não traz importantes parâmetros para nortear o candidato, como o autor em que se deve basear a resposta, haja visto que há diferentes opiniões entre autores. Ainda, não há a citação de qual material de moldagem deverá ser considerado para comparação com a godiva. Assim, se comparado à materiais como silicones, a godiva reproduz com menor fidelidade os detalhes, sendo então uma desvantagem e, neste caso, a questão admitiria mais de uma opção a ser assinalada.

Telles, D.; Holl Weg, H.; Castellucci, L. Prótese Total. Convencional e sobre implantes. 2ª Ed. Santos: São Paulo, 2009

56 VERSÃO A / 50 VERSÃO B

RECURSO PROCEDENTE – QUESTÃO ANULADA

Não houve parametrização correta no enunciado da questão (prótese sobre implantes ou sobre estrutura dental). Assim, julga-se procedente o recurso.

58 VERSÃO A / 48 VERSÃO B

RECURSO PROCEDENTE – QUESTÃO ANULADA

A alternativa considerada como correta pelo gabarito compreende uma região diferente da indicada na referência constante no edital. Ainda, induzem ao erro pois solicitam que sejam indicados ONDE SERÃO POSICIONADOS mas oferecem como alternativa somente um local, dificultando a resposta.

Cita ainda o autor Todescan (1996): "Para tanto a prótese deve possuir porções flexíveis que possam ser situadas abaixo do equador protético, que é a linha de maior contorno de um determinado dente tendo em vista sua posição e a maneira como pretendemos inserir a prótese (trajetória de inserção). **Este equador protético divide o dente, tendo em vista os fatores acima, em duas partes: Uma oclusal/incisal e não retentiva e outra cervical e retentiva.** A parte ativa (flexível) dos grampos deve estar situada à cervical do equador protético (na porção retentiva do dente)."

Todescan R & cols. Atlas de Prótese Parcial Removível. São Paulo :Santos,1996